

Museu do Futebol fará ciclo de palestras gratuitas sobre a história das Copas

Evento inaugural será às 14h00 do dia 26 de abril e terá como protagonista o francês Clement Astruc, que apresentará pesquisa sobre o Mundial de 1970

É possível encontrar um novo viés para falar sobre um dos temas mais revisitados de um país? Essa dúvida sustenta o evento de abertura do ciclo de palestras “A história das Copas do Mundo”, que o Museu do Futebol, instituição da Secretaria da Cultura do Estado, promoverá a partir de 26 de abril deste ano. A apresentação inaugural ficará a cargo do francês Clement Astruc, da Sorbonne Nouvelle Paris 3, atualmente em meio a uma pesquisa de doutorado acerca da participação da seleção brasileira no Mundial de 1970. Quarenta e sete anos depois de o mundo ter sido impactado pela seleção que reunia nomes como Gérson, Jairzinho, Rivellino, Tostão e Pelé, o historiador mostrará dados de um levantamento inédito sobre a percepção dos estrangeiros a respeito do time.

Baseada em jornais europeus e em fontes diplomáticas brasileiras (arquivos do Itamaraty), a pesquisa de Astruc sobre a Copa de 1970 ajuda a entender a seleção que conquistou o tricampeonato mundial como fenômeno além do esporte e oferece dados para questionar o uso da equipe canarinho como ferramenta de política externa pelos militares que comandavam o país na época.

O trabalho faz parte de um estudo mais amplo sobre a projeção internacional do futebol brasileiro entre os anos 1950 e 1970. “Existem muitos e bons trabalhos sobre aquela Copa, tanto na questão de instrumentalização política quanto na construção de uma narrativa nacional em torno do futebol. A maioria privilegia uma perspectiva interna, seja para analisar como o governo [do general Emílio Garrastazu] Médici [presidente do Brasil entre 1969 e 1974] tentou explorar o evento para estabelecer uma retórica nacionalista e ufanista, seja para analisar o discurso de jornalistas e intelectuais em torno da questão do chamado ‘futebol arte’. Partindo dessa constatação, achei relevante analisar o tema a partir de uma perspectiva externa”, conta o autor.

A pesquisa também faz parte de uma ampla ligação de Astruc com o Brasil. Nascido em Lyon, o pesquisador começou a se interessar por futebol em 1998, ano em que a Copa do Mundo foi realizada na França e vencida pelos anfitriões em decisão justamente contra os sul-americanos. Depois, afeiçoou-se ao Olympique Lyon, time da cidade natal, e teve ídolos como “Sonny” Anderson e Juninho Pernambucano.

Astruc fez um intercâmbio e passou um ano como leitor de francês na Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). Quando voltou à França, decidiu iniciar pesquisa de doutorado sobre a percepção internacional do

futebol brasileiro entre os anos 1950 e 1970. O estudo que tem como foco a seleção tricampeã mundial é parte disso.

“Durante o mestrado, trabalhei com depoimentos de jogadores da seleção dessa época numa perspectiva de história social. Já tinha um interesse muito grande pela história das Copas do Mundo, mas fiquei também curioso pelas excursões internacionais que os times faziam. Aí escolhi tratar mais da dimensão internacional do futebol brasileiro, do futebol brasileiro visto desde o exterior e em particular desde a Europa. Essa perspectiva me pareceu ainda pouco estudada e correspondia também ao meu posicionamento com relação ao meu objeto de pesquisa, ou seja, ao fato de ser um estudante francês pesquisando sobre o Brasil”, diz Astruc.

“Estudar o período me permitiu perceber melhor o contexto político, tanto nacional quanto internacional, no qual o tricampeonato ocorreu. Antes de entrar na universidade e de estudar o Brasil e o futebol brasileiro, só tinha em mente imagens do que aconteceu no gramado, fragmentos da difusão televisiva da época e em particular da final contra a Itália”, complementa.

A palestra de Clement Astruc será realizada no auditório do Museu do Futebol, que tem capacidade para 174 pessoas (quatro lugares para deficientes), às 14h00. A entrada é gratuita.

O Museu do Futebol é uma iniciativa do Governo e da Prefeitura de São Paulo com concepção e realização da Fundação Roberto Marinho. Pertence à rede de museus da Secretaria de Estado da Cultura e é gerido pelo IDBrasil Cultura, Educação e Esporte, Organização Social de Cultura. O museu conta com patrocínio máster da Motorola e patrocínio do Grupo Globo, e seu Programa Educativo conta com o patrocínio do Pontofrio/Fundação Via Varejo, todos por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Sobre Clement Astruc

Mestre em história pela École Normale Supérieure de Lyon, onde estudou as trajetórias sociais de jogadores profissionais no Brasil entre os anos 1950 e 1980, Astruc atualmente faz doutorado em história no Instituto de Altos Estudos da América Latina (IHEAL) / Centro de Pesquisa e Documentação sobre as Américas (CREDA), da Universidade Sorbonne Nouvelle Paris 3, onde ensina e pesquisa sobre a projeção internacional do futebol brasileiro entre os anos 1950 e 1970.

Sobre o Museu do Futebol

Inaugurado em setembro de 2008, o Museu do Futebol está instalado em uma área de 6,9 mil metros quadrados que fica embaixo das arquibancadas do Estádio Paulo Machado de Carvalho, conhecido como Pacaembu. Trata-se de um espaço interativo, lúdico e multimídia, no qual a história do esporte mais popular do Brasil acaba se confundindo com a própria história do país.

A exposição de longa duração do equipamento está espalhada por 15 salas, com 1.500 imagens e cinco horas de vídeos. O passeio está alicerçado em três eixos (emoção, história e diversão).

MUSEU DO FUTEBOL

Praça Charles Miller, S/N São Paulo, SP

Funcionamento:

Terça a domingo, 09h00 às 18h00

Ingressos: R\$ 12 | Meia-entrada: R\$ 6 | Entrada gratuita às terças-feiras.

* O Museu não abre às segundas-feiras.

* Horários diferenciados de funcionamento em dias de jogos no Estádio do Pacaembu, consulte o site museudofutebol.org.br.

* Estacionamento na Praça Charles Miller, sendo necessário o uso de Zona Azul Digital, que pode ser adquirido por meio de aplicativos para celulares ou em postos oficiais. Mais informações no site da Companhia de Engenharia de Tráfego - CET cetsp.com.br.

CONFIRA A AGENDA DE ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS DO MUSEU:

museudofutebol.org.br/visite/agenda/

OUTRAS FORMAS DE CONTATO:

Acompanhe o Museu do Futebol ([museudofutebol](http://museudofutebol.org.br)) e a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo ([culturasp](http://culturasp.gov.br)) nas redes sociais.

Para conhecer a programação cultural de todo o Estado, acesse a plataforma SP Estado da Cultura: www.estadodacultura.sp.gov.br

MAIS INFORMAÇÕES À IMPRENSA:

Museu do Futebol - Comunicação

Mônica Saraiva

11 3664-3848 Ramal 77 [|monica.saraiva@museudofutebol.org.br](mailto:monica.saraiva@museudofutebol.org.br)

Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo - Assessoria de Imprensa

Gisele Turteltaub 11 3339-8162 | gisele@sp.gov.br

Gabriela Carvalho 11 3339-8070 | gabrielacarvalho@sp.gov.br

Damaris Rota 11 3339-8308 | drota@sp.gov.br

Stephanie Gomes 11 3339-8243 | stgomes@sp.gov.br

Marina Teles 11 3339-8164 | mteles@sp.gov.br